

www.folhanacional.pt

# Folha Nacional

de 21/08/2022 a 27/08/2022 | Edição Especial de Agosto | Ano 1

pela verdade

# PORTUGAL EM SECA E GOVERNO SECO DE SOLUÇÕES

A EUROPA E PORTUGAL, VIVEM UMA DAS PIORES SECAS DOS ÚLTIMOS 100 ANOS. JÁ EM JANEIRO O IPMA AVISAVA QUE 90% DO TERRITÓRIO NACIONAL SE ENCONTRAVA EM SITUAÇÃO DE SECA EXTREMA, TENDO SE AGRAVADO NOS MESES SEGUINTE, DEVIDO ÀS TEMPERATURAS ACIMA DA MÉDIA É A BAIXA PLUVIOSIDADE QUE SE REGISTOU. - PÁGINA 2

**Política**  
**MARCELO ADMITE ENVIAR PARA TC DIPLOMA SOBRE EUROPOL E INTERPOL**

PÁGINA 4

**País**  
**FIM DAS MÁSCARAS NOS TRANSPORTES PÚBLICOS**

PÁGINA 5

**Economia**  
**ANUNCIADOS NOVOS AUMENTOS NO CUSTO DA ELETRICIDADE**

PÁGINA 6



## Política

**VENTURA COM RECEPÇÃO APOTEÓTICA NA RENTRÉE DO CHEGA NO ALGARVE**

PÁGINA 4



## Opinião

**QUO VADIS PORTUGAL, COM A "ARROGÂNCIA ABSOLUTA" DO PS?**

PÁGINA 3

# PORTUGAL EM SECA E GOVERNO SECO DE SOLUÇÕES

---

**A Europa e Portugal, vivem uma das piores secas dos últimos 100 anos. Já em Janeiro o IPMA avisava que 90% do território nacional se encontrava em situação de seca extrema, tendo se agravado nos meses seguintes, devido às temperaturas acima da média é a baixa pluviosidade que se registou.**

---

**E**m janeiro deste ano, segundo o IPMA, verificou-se um agravamento muito significativo da situação de seca meteorológica, estando no final do mês todo o território em seca, com 1% em seca fraca, 54% em seca moderada, 34% em seca severa e 11% em seca extrema. Janeiro foi o sexto mês mais seco desde 1931 e o segundo mais seco desde 2000. Foi também o quinto mais quente desde 2000.

Segundo a mesma fonte, em fevereiro, mais de 90% do território português estava em seca severa ou extrema. Entre outubro de 2021 e março de 2022, ocorreu o período mais seco desde 1931, segundo também dados do IPMA.

Em maio passado, quase todo o território esta-

va em seca severa, sendo maio o mês mais seco dos últimos 90 anos.

O governo foi alertado pelo grupo parlamentar do CHEGA, por várias vezes, para a gravidade do assunto, não apenas em relação aos problemas devastadores que já se estavam a registar no setor da agricultura, mas também para a questão do aumento do risco de incêndios em todo o país e a questão do abastecimento das populações nas zonas mais expostas à seca.

Desde fevereiro, o governo reuniu a primeira vez a Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca, realizando-se até agosto, 10 reuniões. Foram aprovadas diversas medidas desde então, na sua maioria focadas no condicionamento de uso de água e disponibilização de água nos territórios mais afetados.

Em julho, na última reunião da comissão, que integrou os ministros da Agricultura e Ambiente, foram tomadas medidas de reforço de albufeiras e de condicionamento do uso de água no setor turístico no Algarve.

O ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, recomendou o aumento da tarifa da água para grandes utilizadores domésticos (superiores a 15m<sup>3</sup> por mês), durante o período de maior gravidade da seca, com especial incidência nos 43 concelhos mais afetados. Duarte Cordeiro, adiantou ainda que é possível a suspensão temporária dos "usos não essenciais da água da rede", como a lavagem ou a rega de espaços verdes, aplicando-se "um regime sancionatório para penalizar os usos indevidos de água".

De referir ainda que, das 61 albufeiras do continente, 37 estão em situação de vigilância, estando dez numa situação crítica, sendo o volume armazenado inferior a 20%. O ministro do Ambiente garantiu que estas albufeiras têm de garantir o consumo humano para dois anos.

Do ponto de vista de vários especialistas, esta situação de seca não é nova e a situação só tende a piorar. O investimento em albufeiras, charcas e locais de armazenamento de água, tais como o aproveitamento e retenção das águas da chuva, serão cada vez mais vitais.

Uma outra solução que existe, inclusivamente, em outros locais do globo, como Israel, mas também em Portugal, nomeadamente na Ilha do Porto Santo, passa pelas centrais de dessalinização da água, nomeadamente em locais costeiros, como toda a zona do Algarve.

## QUO VADIS PORTUGAL, COM A "ARROGÂNCIA ABSOLUTA" DO PS?

A prepotência e arrogância com que o PS e o seu Governo vêm agindo a cada momento, são de uma preocupante falta de sentido democrático e as pessoas para as quais governam, são apenas e só, vistas como fontes de receita do Estado, que se pretende - mas cada vez aparenta ser menos - de Direito Democrático! Senão vejamos: Apenas no decurso do mês de Agosto, assistimos a diversas situações, no mínimo caricatas.

Falo a título de exemplo, da contratação em ajuste directo de Sérgio Figueiredo - antigo director de informação da TVI, que teve em Fernando Medina um comentador residente - por parte do Ministério dirigido por.... (passe-se) Fernando Medina, com um chorudo ordenado de cerca de 5800 euros mensais.

Sobre isso António Costa não quis e não deu uma justificação, falsa que fosse. Apenas ironia nas evasivas respostas!

Falo também da suspeita de um acordo com o Governo Socialista de Espanha (ainda não desmentido), para a atribuição de limites ao consumo em matérias essenciais, como controlo de gastos de energia em casa dos portugueses, que passam assim a estar muito mais vulneráveis ao frio e ao calor extremos, ou das poucas indústrias que ainda vamos tendo nesta cada vez mais débil e dependente economia portuguesa. Como se não bastasse, soubemos agora que a Ministra da Saúde Marta Temido, anda a telefonar efusivamente a directores de serviços hospitalares, dando indicações para que estes mandem regressar antecipadamente os médicos das suas férias, "quase" ordenando de forma ditatorial, que renunciem ao seu descanso anual, de modo a que ela não fique ainda

mais mal vista, por dar literalmente, cabo do SNS, com a gestão ideológica e desastrosa que lhe confere, e que só faz prova de que o socialismo não funciona!

E como se ainda não fosse suficiente tudo isto em apenas um mês, aquele em que as pessoas estão mais distraídas nas suas férias - ainda que a maioria delas "alegremente" em casa a contar as moedas para a próxima refeição ou para a compra daquele medicamento indispensável - não posso deixar de falar do caso mais caricato, mais prepotente e antidemocrático alguma vez dito por um ministro, mesmo socialista, com provável excepção para o inefável ex ministro Eduardo Cabrita...

Então não é que a senhora Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, ao ser confrontada com a inexistência de auxílio aos agricultores e produtores pequários devido à seca extrema, resolveu retorquir com o facto da CAP ter aconselhado o Mundo Rural a não votar PS, já que este estaria disposto a apoiar-se no PAN caso necessário fosse, partido que na prática é contra o próprio Mundo Rural na maioria das suas valências, hábitos e costumes.

Resumindo e "traduzindo" para todos entenderem: Insiuaram não votar PS, agora não venham pedir ajudas ao Governo... Deste facto o que disse António Costa? NADA! Quo Vadis, Portugal? Quando eu disse que a nossa Pátria parecia estar aos poucos a transformar-se numa Venezuela europeia, ninguém acreditou.

E tudo isto com a benevolente, ainda que triste complacência do PSD e da IL, deixando ao CHEGA a árdua, ainda que grata e honrosa tarefa de fazer oposição, quase só a partir da terceira maior bancada no Parlamento! Talvez agora... Alea Jacta Est!



**RICARDO DIAS PINTO**  
DIREÇÃO NACIONAL  
DO PARTIDO CHEGA

## VENTURA PEDE A PR QUE IMPEÇA SAÍDA DA EUROPOL DA ALÇADA DA PJ

O líder do Chega apelou ao Presidente da República para que “por amor de Deus não deixe passar” a proposta do Governo de retirada do Gabinete Nacional Interpol e da Unidade Nacional Europol da alçada da Polícia Judiciária.

“Por amor de Deus não deixe isso passar, vai ter consequências sobre todos nós e sobretudo sobre a justiça”, disse André Ven-

tura durante uma visita à feira de Corroios, no concelho do Seixal, distrito de Setúbal.

O Chega, adiantou o presidente do partido, vai na quinta-feira escrever ao Presidente da República “para que não deixe esta lei, mesmo que seja aprovada no parlamento, sem resposta e isso significa ou o veto político ou um envio para o tribunal constitucional”.

André Ventura considera que esta proposta de lei é uma tentativa de politizar a justiça e “de ter as informações todas na mão do Governo”.

A lei, adianta o líder partidário, viola a separação dos poderes, mata a independência judicial e pode pôr em causa dezenas de investigações a governantes.

# VENTURA COM RECEPÇÃO APOTEÓTICA NA RENTRÉE DO CHEGA NO ALGARVE

**Deputados, assessores e outras personalidades do partido presentes demonstram a união do partido. Evento contou com mais de 300 presentes.**



André Ventura contou com uma recepção apoteótica na “rentrée” política do CHEGA em Vilamoura, numa sala com mais de 300 pessoas a marcarem presença no evento.

O líder do CHEGA assegurou no seu discurso que o partido e o grupo parlamentar têm uma “enorme unidade” e vão estar “muito fortes” na inauguração do ano parlamentar.

“O que nos importa hoje é que vamos ser muito fortes na inauguração do ano parlamentar”, disse André Ventura à chegada ao Casino de Vilamoura onde se realizou o jantar que marcou a “rentrée” do partido.

André Ventura garantiu que a presença dos deputados, assessores e outras personalidades do partido demonstram “que temos esta enorme unidade” e que “por muito que alguns a queiram destruir não vão conseguir”. “Quando me elegeram e quando no congresso elegeram esta direção, não nos elegeram para perdemos tempo em disputas de redes sociais ou em disputas de palavreado. Votaram-nos e escolheram-nos para agir, para vencer o partido Socialista”, apontou o fundador e presidente do Partido.

Ventura foi bastante crítico do Governo de António Costa, acusando-o de tudo querer

controlar, referindo-se ao diploma apresentado em agosto, que prevê a retirada do gabinete de contacto com a Interpol e a Europol da alçada da Polícia Judiciária.

“Mas se eles já mandam no Parlamento, se eles já mandam na política governamental, se eles passam a mandar na Justiça também, meus amigos, já não é a caminho da Venezuela, é já com um passo dentro da Venezuela, e não se esqueçam disto: quem não luta, deita-se em democracia e acorda em ditadura!”, alertou. Marcelo Rebelo de Sousa também foi alvo das críticas do líder do CHEGA: “Quando o país se esmaga perante a

incapacidade dos incêndios, quando todos os dias as televisões e os jornais passam maternidades fechadas, serviços encerrados, onde é que anda o Presidente da República?”, questionou, referindo-se ainda à complacência do mesmo por estar “sempre a branquear e a suportar a governação”. André Ventura afirmou também que espera outra atitude de Marcelo Rebelo de Sousa e que este mostre ser “um Presidente que seja Presidente, e não uma fantochada de Presidente, porque disso não precisamos mais”, concluiu. Para além do Presidente do CHEGA, interveio ainda João Graça, líder da distrital do

Algarve, que falou sobre os problemas do Algarve e denunciou o esquecimento que o governo tem para com a região.

E, por fim, Pedro Pinto, Secretário-Geral do partido e deputado eleito pelo círculo de Faro, defendeu o Algarve na sua intervenção e lembrou todas as propostas que o partido apresentou para a região, não deixando de dar um aviso claro à oposição interna, que, se está mal, tem de sair. Da noite da rentrée destaca-se um partido unido, com grande parte das estruturas nacionais e locais a quererem marcar presença e a demonstrarem o seu apoio à direção nacional.

## MARCELO ADMITE ENVIAR PARA TC DIPLOMA SOBRE EUROPOL E INTERPOL

O Presidente da República admitiu enviar para o Tribunal Constitucional (TC) a proposta do Governo de retirada dos gabinetes nacionais da Interpol e da Europol da alçada da Polícia Judiciária “se tiver alguma dúvida” de constitucionalidade.

À margem de uma visita pela Feira do Livro de Lisboa, Marcelo Rebelo de Sousa foi questionado sobre o diploma, que passará a tutela destes organismos para o Sistema de Segurança Interna (SSI), sob alçada do primeiro-ministro, mas escusou-se a comentar por não o conhecer.

“Eu não conheço o diploma, nem devo pronunciar-me porque está no parlamento e o parlamento vai discutir e votar. O que posso dizer, e disse em relação a outros diplomas, é que se eu tiver dúvidas de inconstitucionalidade, envio para o TC”, afirmou, recordando que já disse o mesmo em relação a outros textos como o dos metadados. O chefe de Estado escusou-se a responder se a proposta violaria o princípio de separação de poderes, limitando-se a repetir que “se tiver alguma dúvida de constitucionalidade sobre a prática concreta de

um sistema” enviará o diploma para fiscalização preventiva do TC.

“Mas só terei dúvidas depois de ver o texto definitivo do parlamento”, afirmou. A Europol, na esfera europeia, e a Interpol, no âmbito mundial, são estruturas que fornecem informações de natureza criminal para as diversas polícias, numa cooperação destinada a combater vários tipos de criminalidade, incluindo tráfico de estupefacientes, fraude bancária, branqueamento de capitais e tráfico de armas. Segundo o jornal Público, existe uma intenção do Governo de colo-

car os gabinetes nacionais da Interpol e da Europol sob a responsabilidade do Ponto Único de Contacto para a Cooperação Internacional (PUC-CPI), uma estrutura controlada pelo secretário-geral do Sistema de Segurança Interna (SSI).

A intenção governamental, adianta o jornal, consta numa proposta de lei entregue pelo Governo na Assembleia da República e implica uma revisão da Lei de Organização da Investigação Criminal, assim como alterações na Lei de Segurança Interna.

## VIOLOU E GRAVOU. PEDÓFILO DETIDO PELA JUDICIÁRIA

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem suspeito dos crimes de abuso sexual de criança e pornografia de menores agravado, anunciou aquela força policial. Em comunicado, a PJ explica que os crimes terão ocorrido entre o início do corrente ano e o passado mês de julho, numa residência em Vila Nova de Gaia, e que a vítima é uma criança de 13 anos, com deficiência cognitiva. No decurso da investigação, “foi possível



reunir fortes indícios de que o arguido praticou os atos sexuais com a vítima e que os terá filmado”, adianta. Segundo a PJ, a vítima era deixada ao cuidado de familiares próximos, com quem o detido coabitava, enquanto a mãe se ausentava para trabalhar. O detido, um homem de 56 anos de idade, sem antecedentes criminais, foi presente a primeiro interrogatório judicial e ficou em prisão preventiva.

# DECRETADO O FIM DA OBRIGATORIEDADE DAS MÁSCARAS NOS TRANSPORTES PÚBLICOS

No passado dia 14 de agosto, o CHEGA apresentou um projeto de lei (Projeto de Lei 219/XV/1) que previa o fim da obrigatoriedade do uso de máscara nos transportes coletivos, incluindo o transporte aéreo, bem como o transporte de passageiros em táxis e TVDE. Consecutivamente, foi anunciado o fim desta obrigatoriedade pela ministra da saúde no término da reunião do Conselho de Ministros.

“Atendendo à manutenção da evolução favorável, com uma tendência controlada da utilização dos cuidados de saúde e também com a informação científica disponível, [o Conselho de Ministros] entendeu ser adequado pôr fim à obrigatoriedade de utilização de máscaras ou viseiras nos transportes públicos de passageiros e também em táxis e TVDE”, afirmou Marta Temido.

A governante explicou ainda que o fim da obrigatoriedade do uso da máscara de proteção se estende às farmácias de venda ao público. No entanto, Marta Temido ressaltou que continua a ser necessário usar máscara nos hospitais e em lares de idosos.

“Mantém-se a obrigatoriedade de utilização de máscaras em estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, face à particular exposição das pessoas que a eles recorrem, e nos estabelecimentos residenciais para idosos e estruturas semelhantes”, sublinhou.



## ADEGA COOPERATIVA DE PINHEL ANTECIPA VINDIMA DEVIDO A SECA

A Adega Cooperativa de Pinhel, no distrito da Guarda, vai antecipar a vindima devido à seca, o que acontece pela primeira vez, dada a situação de “calamidade” verificada, disse o seu presidente. “Pela primeira vez, [a vindima] vai iniciar no início de setembro, logo no dia 10. E a razão pelo qual acontece esta antecipação é muito fácil. Tem a ver com as condições climáticas atuais”, referiu Agostinho Monteiro à agência Lusa. A vindima vai ser antecipada uma semana em

relação à campanha de 2021, que se iniciou em 17 de setembro. Segundo o presidente da Adega Cooperativa de Pinhel, neste momento, a vinha naquele concelho do distrito da Guarda “está uma miséria”, com “videiras completamente secas, quase sem folhas”. Com o calor que se verifica, e depois da observação em várias vinhas, a direção concluiu que “seria melhor começar a vindima mais cedo” para que a adega ainda receba “uvas com sumo”.

“Eu diria mesmo que a situação da viticultura aqui na região da Adega de Pinhel é uma situação de calamidade”, disse o dirigente. Na opinião de Agostinho Monteiro, a situação “merecia uma reflexão por parte do poder político, no sentido de ajudar tanto as adegas como as pessoas”. “Eu, inclusive, já trouxe o senhor presidente do IVV (Instituto da Vinha e do Vinho) a Pinhel, para que ele observasse ‘in loco’ a realidade e ele concordou comigo, que vivíamos uma situação bastante difícil”, relatou. Dadas as circunstâncias referidas, a Adega Cooperativa de Pinhel adiantou que a produção de vinho vai ser inferior à de 2021. “No ano passado colhemos quase 19 milhões de quilos [de uvas] e, este ano, penso que não chegaremos aos 13. Significa que há uma

quebra imediata de seis milhões de quilos de uvas. Por outro lado, normalmente, um quilo de uvas dá 0,70 litros de vinho. Penso que este ano, para se fazer um litro de vinho, vão ser precisos dois quilos de uvas”, indicou o seu presidente. Quanto à qualidade do vinho, Agostinho Monteiro referiu que “ainda é cedo” para se pronunciar, embora tenha “expectativas de vinhos excelentes”. A Adega Cooperativa de Pinhel está integrada na área geográfica da Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior, tem cerca de 1.800 associados e produz vinhos tintos, brancos, frisantes, rosés e espumantes. A seca prolongada no continente está a afetar as culturas, levou a cortes no uso da água e obrigou aldeias a serem abastecidas com autotanques.



## SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PARA SERRA DA ESTRELA E MUNICÍPIOS COM 10% DE ÁREA ARDIDA

O Governo aprovou a declaração de situação de calamidade por um ano para o Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE), afetado desde julho por fogos, conforme pedido pelos autarcas dos territórios atingidos. Na conferência de imprensa que se seguiu à reunião do Conselho de Ministros, em Lisboa, a ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, anunciou ainda que o levantamento dos danos e prejuízos causados por este incêndio será feito no prazo de 15 dias e que a mesma situação de calamidade alargar-se-á não apenas aos municípios afetados, como a todo os outros no país onde tenham ardido “mais de 4.500 hectares ou 10% da sua área”, em 2022.

Na segunda-feira, o Governo reuniu-se com os presidentes das Câmaras abrangidas pelo PNSE - Manteigas, Celorico da Beira, Covilhã, Guarda, Gouveia e Seia - e ainda com o de Belmonte - também presente por ter sido atingido pelas chamas - com o objetivo de aferir os prejuízos causados e “estabelecer as medidas necessárias de apoio”. No encontro os autarcas pediram ao Governo a declaração de situação de calamidade para a região, tendo Mariana Vieira da Silva defendido, no final da reunião, a necessidade de revitalizar o PNSE, apostando no turismo e no turismo de natureza, e diversificando as atividades económicas da região, que passam pela apicultura, artesanato e produção de queijo da serra.

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) considerou o maior incêndio da serra da Estrela como o mais extenso até agora registado desde o de Pedrógão Grande, em 2017. A declaração de situação de calamidade corresponde ao nível mais grave de resposta a uma situação de desastre ou catástrofe prevista pela lei de bases da proteção civil.

## PREÇO DO GÁS NATURAL ULTRAPASSA OS 300 EUROS POR MWH

O preço do gás natural na Europa ultrapassou os 300 euros por megawatt/hora (MWh), um máximo desde o recorde histórico registado no início de março, no início da invasão russa da Ucrânia. Cerca das 16:50 (hora de Lisboa), o preço do holandês TTF, referência para o mercado europeu de gás natural, foi negociado a 300,165 euros por MWh, uma subida de 11%, pressionado pelo anúncio de uma suspensão completa do for-



necimento de gás russo via Nord Stream 1 por um período de três dias. O gasoduto será fechado para três dias de manutenção no final do mês, anunciou a Gazprom na semana passada, que desta forma aumenta a pressão económica sobre a Alemanha e outros países europeus que dependem do combustível para a indústria, gerar eletricidade e aquecer residências.

# GALP ANUNCIA SUBIDA DE PREÇOS EM OUTUBRO. VALOR DA SUBIDA POR DETERMINAR.



vo é podermos acompanhar, assim que possível, uma correção desta tendência de mercado”, explicou a responsável, sublinhando que o preço poderá ser revisto ao fim dos três meses, em alta, ou em baixa.

A Galp tinha atualizado o preço do gás natural em 01 de julho, com um aumento de cerca de 3,60 euros para o escalão mais representativo.

Os preços do gás natural para os consumidores em mercado regulado também irão aumentar em outubro, em 3,9% em relação ao mês anterior, segundo anunciou a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), em junho.

Assim, em 01 de outubro irá registar-se um aumento de 8,2% para o ano 2022-2023, face ao ano anterior (2021-2022) adiantou a ERSE, ressaltando que “tendo presente as atualizações da tarifa de energia ao longo de 2022, os consumidores em mercado regulado irão observar em outubro de 2022 um aumento médio de 3,9% face ao mês anterior”.

Estas atualizações dizem respeito às tarifas de venda ao segmento doméstico (consumos inferiores ou iguais a 10.000 m<sup>3</sup>/ano) que ainda estão no mercado regulado.

Em julho, os preços também foram alvo de uma atualização, aumentando 3,3%. Assim, a partir do mês passado, a fatura de um casal sem filhos com consumo anual de 138 m<sup>3</sup> aumentou 0,33 euros, sendo que para um casal com dois filhos (consumo anual de 292 m<sup>3</sup>) o aumento médio é de 0,70 euros. Em outubro, no primeiro caso há um acréscimo de 0,48 euros e no segundo 0,87 euros em média, face a setembro, segundo a ERSE.

A Galp também vai aumentar os preços do gás natural em outubro, num “valor a indicar brevemente”, adiantou à Lusa fonte oficial da companhia, apontando a “volatilidade” e aumento do custo como razões para a atualização.

Este anúncio acontece depois de a EDP Comercial ter dito à Lusa que vai aumentar o preço do gás às famílias em média em 30 euros mensais, mais taxas e impostos, a partir de outubro, devido à escalada de preços

nos mercados internacionais e após um ano sem atualizações.

“Face à volatilidade do mercado e ao respetivo aumento do custo do gás, a Galp confirma que irá proceder a um aumento dos preços do gás em outubro, num valor a indicar brevemente”, disse fonte oficial da Galp, questionada pela Lusa.

Por sua vez, a presidente executiva da EDP Comercial, Vera Pinto Pereira, anunciou a decisão de aumentar o preço do gás “em média, 30 euros na

fatura dos clientes” residenciais, os quais são acrescidos de “cinco a sete euros de taxas e impostos”.

Para cerca de 433.300 (dois terços) dos 650.000 clientes residenciais, que representam os consumos mais baixos, a subida do preço do gás terá um impacto médio de 18 euros mensais, antes de taxas e impostos, ou seja, o aumento rondará os 22 euros. A EDP Comercial justificou a decisão com a escalada de preços do gás nos mercados internacionais, nos últimos

meses, uma situação que foi agravada pela guerra na Ucrânia e as restrições ao abastecimento de gás russo, o que fez também aumentar o preço em outros mercados, como, por exemplo, no gás proveniente da Argélia.

Os novos preços entram em vigor no dia 01 de outubro e, ao contrário do que é habitual, vão estar em vigor durante três meses, e não durante um ano.

“Excepcionalmente, nesta altura, vamos fazer uma alteração e o objeti-

## TAXAS EURIBOR SOBEM PELA SEXTA VEZ CONSECUTIVA COM NOVOS MÁXIMOS

As taxas Euribor voltaram a subir em todos os prazos, pela sexta sessão consecutiva, e renovaram os máximos de véspera.

A taxa Euribor a seis meses, a mais utilizada nos créditos à habitação em Portugal subiu para 0,947%, mais 0,021 pontos que os 0,926% na sessão anterior, voltando a registar um novo máximo. A média da Euribor a seis meses

subiu de 0,162% em junho para 0,466% em julho.

A Euribor a seis meses esteve negativa durante seis anos e sete meses (entre 06 de novembro de 2015 e 03 de junho de 2022).

O prazo a três meses registou, pela sexta sessão consecutiva, novo máximo, nos 0,493%, mais 0,025 pontos que os 0,468% da sessão

anterior. Esta taxa entrou em terreno positivo em 14 de julho, pela primeira vez desde abril de 2015.

A taxa Euribor a três meses esteve negativa entre 21 de abril de 2015 e 13 de julho último (sete anos e dois meses). A média da Euribor a três meses subiu de -0,239% em junho para 0,037% em julho.

Relativamente ao prazo de 12 me-

ses, a Euribor subiu, também pela sexta vez consecutiva, para 1,427%, contra 1,398% na véspera, uma subida de 0,029 pontos, máximo em mais de 10 anos, à semelhança dos restantes prazos.

Esta taxa tinha registado em 22 de julho o máximo de quase 10 anos, quando atingiu os 1,200%.

Após ter disparado em 12 de abril para 0,005%, pela primeira vez positiva desde 05 de fevereiro de 2016, a Euribor a 12 meses está em terreno positivo desde 21 de abril.

A média da Euribor a 12 meses avançou de 0,852% em junho para 0,992% em julho.

As Euribor começaram a subir mais significativamente desde 04 de fevereiro, depois de o Banco Central Europeu (BCE) ter admitido que poderia subir as taxas de juro diretoras este ano devido ao aumento da inflação na zona euro e a tendência foi reforçada com o início da invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro.

Na reunião de política monetária realizada em 21 de julho, o BCE aumentou em 50 pontos base as três taxas de juro diretoras, a primeira subida em 11 anos, com o objetivo de travar a inflação.

## MPLA VENCE ELEIÇÕES COM MAIORIA, UNITA CRESCE PARA 44,05%

O MPLA venceu as eleições gerais de Angola com 51,07%, seguido da UNITA com 44,05% dos votos, divulgou a Comissão Nacional Eleitoral (CNE) de Angola, quando estavam escrutinadas 97,3% das mesas de voto. Os resultados provisórios foram divulgados pelo porta-voz da Comissão Nacional Eleitoral (CNE), Lucas Quilundo, numa altura em que estavam escrutinadas 97,3% das mesas de voto, pelo que não deverá haver alterações substanciais, adiantou.



O Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) elege 124 deputados e a União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) fica com 90 assentos parlamentares. A histórica Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA), o Partido de Renovação Social e o estreante Partido Humanista de Angola, único liderado por uma mulher (Bela Malaquias) elege dois deputados cada um e a coligação CASA-CE deixa de ter representação parlamentar.

# RECLUSO MORTO POR EUTANÁSIA SEM IR A JULGAMENTO EM ESPANHA



Um homem tetraplégico que estava preso numa cadeia espanhola morreu por eutanásia, que lhe foi concedida pelas autoridades judiciais apesar de ainda não ter sido julgado pelos crimes e da oposição das vítimas.

O homem, Eugen Sabau, era um antigo segurança privado que em dezembro passado disparou com armas de fogo sobre três colegas de trabalho e um polícia, que ficaram feridos, em Tarragona, Catalunha. Ficou tetraplégico ao ser atingido por tiros da polícia, depois de ter fugido do local do crime, o edifício da empresa onde trabalhava, e se ter barricado numa casa.

As lesões eram irreversíveis e aguardava julgamento em prisão preventiva quando solicitou a eutanásia. O homem invocou as lesões físicas

irreversíveis e "dores constantes e persistentes" para pedir a morte medicamente assistida, através da injeção de substâncias químicas por profissionais de saúde, o que acabou por ser autorizado não apenas pelas autoridades de saúde, mas também pelas judiciais, atendendo a que ainda não havia sido julgado e as vítimas se opunham a que morresse por eutanásia antes do desfecho do julgamento.

Um tribunal de Barcelona confirmou em 04 de agosto o direito do homem de receber a eutanásia, que já havia sido autorizada pela comissão que avalia os processos de morte assistida em Espanha.

A justiça concluiu que prevalecia o direito à "dignidade" sobre o da "tutela judicial efetiva das vítimas", que tentaram parar o processo de eutanásia até ao julgamento.

Os recursos apresentados pelas vítimas no Tribunal Constitucional foram todos rejeitados e a morte do homem, por eutanásia, num hospital penitenciário de Terrassa (Barcelona), foi confirmada a meios de comunicação social espanhóis por fontes próximas do caso.

A eutanásia foi administrada um dia depois de um tribunal ter recusado o pedido do homem para ser transferido para um hospital não penitenciário para se poder despedir da família e amigos, o que implicava o levantamento da ordem de prisão preventiva. O juiz afirmou que o homem nunca se arrependeu dos crimes que cometeu, que havia risco de fuga, com a ajuda de familiares e amigos, e que as visitas não estavam proibidas no hospital da prisão em que estava.

O advogado do polícia ferido, José

Antonio Bitos, disse que a eutanásia administrada a Eugen Saba antes de haver um julgamento debilita o Estado de Direito e faz jurisprudência para outros delitos graves, como terrorismo ou pedofilia, considerando que a partir de agora os criminosos podem decidir "como e quando acabar com o procedimento penal" ao terminarem com a própria vida.

A lei que passou a permitir a morte medicamente assistida em Espanha entrou em vigor em 25 de junho de 2021 e no primeiro ano 180 pessoas morreram por eutanásia no país, segundo dados oficiais.

Espanha foi o quarto país europeu a descriminalizar a eutanásia, depois de Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo. A legislação espanhola permite a eutanásia (morte do paciente, por sua vontade, através da administra-

ção de substâncias por profissionais de saúde) e o suicídio assistido por médicos (quando é a própria pessoa a ingerir as substâncias).

Os adultos que sofram de uma doença grave e incurável ou de uma condição grave, crónica e impossível, que cause "sofrimento físico ou psicológico intolerável" sem possibilidade de cura ou melhoria, podem solicitar ajuda médica para morrer, prestação que será incluída no Sistema Nacional de Saúde espanhol.

O paciente deve confirmar a sua vontade de morrer em pelo menos quatro ocasiões ao longo do processo, o que pode demorar pouco mais de um mês a partir do momento em que o solicita pela primeira vez, e em qualquer momento pode retirar ou adiar a eutanásia.



## JAIR BOLSONARO RECEBE O CORAÇÃO DE D. PEDRO

O Presidente Jair Bolsonaro participou numa cerimónia solene da chegada do coração de D. Pedro IV (D. Pedro I, no Brasil) no Palácio do Planalto, em Brasília, como parte das celebrações do bicentenário da independência brasileira.

Segundo informações divulgadas pelos 'media' locais, Bolsonaro esperará os restos mortais do antigo monarca na rampa do Palácio do Planalto, em cerimónia semelhante à visita de um chefe de Estado.

Depois da cerimónia, o coração segue novamente para o Palácio de Itamaraty, sede do Ministério da Relações Exteriores do Brasil, onde foi guardado após aterrar no país sul-americano na

manhã de segunda-feira.

Ao regressarem ao Itamaraty, os restos mortais do antigo monarca serão apresentados ao corpo diplomático e ficarão em exibição "controlada" até às comemorações do bicentenário da independência brasileira, em 07 de setembro.

As diferentes cerimónias serão acompanhadas pelo presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, que na quinta-feira de manhã também presidirá, no Instituto Rio Branco, a uma palestra intitulada: "Dois povos unidos por um coração - o significado político e simbólico de D. Pedro para Portugal e o Brasil."

O coração de D. Pedro regressa à cidade do Porto em 09 de setembro,

ficando novamente em exposição nos dias 10 e 11, antes de voltar a ser guardado a cinco chaves.

Antes de viajar temporariamente para o país sul-americano, que se tornou independente de Portugal em 1822, sob a liderança de Dom Pedro que se tornou o primeiro imperador do Brasil, o coração do "rei soldado", que chegou ao Porto em fevereiro de 1835 e que raras vezes saiu do mausoléu da capela-mor da igreja da Lapa, esteve durante o fim de semana em exposição aberta ao público. Para o retirar do pequeno caixão de mogno guardado no mausoléu são precisas cinco chaves, mil cuidados e uma complexa operação.